



DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 4T19

São Paulo, 19 de fevereiro de 2020 – A **Ultrapar Participações S.A.** (“Companhia”, B3: UGPA3/NYSE: UGP), com atuação na cadeia de óleo e gás através da Ultragaz, Ipiranga e Ultracargo, especialidades químicas através da Oxiteno e varejo farmacêutico com a Extrafarma, anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2019.

Receita líquida	EBITDA Ajustado ¹	Lucro líquido ¹
R\$ 24 bilhões	R\$ 969 milhões	R\$ 133 milhões
Investimentos	Fluxo de caixa das operações	Valor de mercado
R\$ 555 milhões	R\$ 2,9 bilhões	R\$ 28 bilhões

¹ Não considera *impairment* da Extrafarma de R\$ 593 milhões e baixa de ativos da Oxiteno Andina de R\$ 14 milhões

Principais destaques

No quarto trimestre de 2019, anunciamos nosso **plano de investimentos orgânicos para 2020**, totalizando **R\$ 1,8 bilhão** voltados principalmente para expansão da infraestrutura logística, manutenção, tecnologia e segurança dos negócios, e aprovamos a distribuição de **R\$ 261 milhões em dividendos** referentes ao 2S19.

Na **Ipiranga**, iniciamos um projeto piloto para **operação de lojas próprias** da am/pm, o que nos permitirá ampliar nosso conhecimento do negócio e agregar valor aos nossos franqueados. Além disso, estamos fortalecendo nossa **estrutura logística** e implementando **iniciativas de redução de custos e despesas**, para seguirmos crescendo com mais eficiência, mesmo diante de um ambiente de mercado muito competitivo. A **Ultragaz** apresentou novamente um bom resultado no trimestre, atingindo as expectativas de recuperação de resultados durante o segundo semestre e segue como referência em excelência operacional e inovação.

A **Oxiteno** continua enfrentando um **período de margens comprimidas** em commodities e, para contrapor esse cenário, segue comprometida com a **adequação da sua estrutura de custos** e na **melhora no mix de produtos**. Na **Ultracargo**, iniciamos a operação na **expansão do terminal de Itaquí** em outubro e aumentamos o volume movimentado no terminal de Santos durante o trimestre. A **Extrafarma** apresentou **geração de caixa positiva** pelo segundo trimestre consecutivo, fruto das iniciativas para melhoria operacional e mudança de estratégia, com investimentos em sistemas de informação e infraestrutura logística, **adensamento seletivo de lojas** e fechamento das lojas com baixo desempenho.



Mensagem da Administração

Iniciamos o ano de 2019 com uma visão otimista em relação ao crescimento econômico do Brasil e seus efeitos positivos sobre o ambiente de negócios, expectativa que já nos primeiros meses mostrou-se pouco realista à luz da velocidade que se conseguiu imprimir às reformas. Ainda assim, mesmo com crescimento menor do que o esperado, houve movimentos importantes para um ambiente macroeconômico mais dinâmico, com taxas de juros mais baixas, inflação sob controle e novos anúncios de privatizações e licitações públicas.

Nesse contexto, atuamos para fortalecer nossa estrutura de gestão e governança, solidificando os pilares para a perenidade do Grupo Ultra. Em abril houve uma importante renovação no Conselho de Administração, com eleição de quatro novos membros, que trazem experiências e competências complementares para a Companhia. Em adição ao Comitê de Pessoas, que já existe desde 2011, criamos o Comitê de Estratégia e reestruturamos o Comitê de Auditoria e Riscos, que passou a contar com membros independentes do Conselho.

Implementamos Conselhos Consultivos em cada uma das nossas empresas, compostos pelo CEO e CFO da Ultrapar e por dois conselheiros externos, especialistas no setor de atuação de cada negócio. Os Conselhos Consultivos têm contribuído para elevar a qualidade da supervisão e acompanhamento de cada negócio, por meio de análises mais profundas sobre estratégia, investimentos, pessoas e resultados.

Em continuidade ao nosso processo planejado de sucessões na Diretoria Executiva, efetivamos a sucessão na liderança da Ultracargo e continuamos dedicados a construir um pipeline de líderes empresários, tanto na Ultrapar como em nossos negócios.

Aprimoramos nosso processo de planejamento estratégico iniciado em 2018, visando as perspectivas de longo prazo de nossos negócios, bem como fortalecendo a estratégia de portfólio da Ultrapar. As alterações implementadas em nossa governança foram fundamentais para que esse objetivo pudesse ser alcançado, especialmente com a dinâmica criada entre os Conselhos Consultivos, a Diretoria Executiva, o Comitê de Estratégia e o Conselho de Administração.

Na Ipiranga, observamos uma nítida evolução na gestão organizada por unidades de negócio, implementada no início de 2019, que visa a maximização de valor nas iniciativas que anteriormente tinham como objetivo apenas impulsionar a venda de combustíveis. Nesse sentido, iniciamos um projeto piloto para operação de lojas próprias da am/pm, que nos permitirá ampliar nosso conhecimento do negócio e agregar valor aos nossos franqueados. O aplicativo Abastece Aí segue em crescimento exponencial e já realiza transações anualizadas acima de R\$ 4,0 bilhões, enquanto o Km de Vantagens, maior programa de fidelidade do país, segue agregando novos usuários e ultrapassou a marca de 32 milhões de participantes.

No negócio principal da Ipiranga, a distribuição de combustíveis, estamos fortalecendo nossa estrutura logística e implementando iniciativas de redução de custos e despesas, para seguirmos crescendo com mais eficiência, mesmo diante de um ambiente de mercado mais competitivo. Além disso, aprimoramos nossas ferramentas de precificação, por meio de inteligência de dados, e seguimos comprometidos com a satisfação de nossos revendedores, por meio de uma relação comercial mais próxima e transparente. Criamos um hub de inovação, o "Turbo", para alavancar nossas plataformas digitais e manter a Ipiranga na vanguarda de inovação no setor.

Na Oxiteno, tivemos um forte impacto nos resultados, em função da queda das margens de commodities petroquímicas em todo o mundo e de um início de operações mais difícil do que se antevia da nossa planta nos EUA. Para contrapor esses fatores, a gestão da Oxiteno adequou sua estrutura de custos e manteve os investimentos em pesquisa e desenvolvimento e no lançamento de novos produtos, proporcionando formulações de melhor performance para os nossos clientes e com menor impacto para o meio ambiente. A maturação da planta nos EUA segue como uma importante alavanca de geração de valor para a Oxiteno, que se beneficiará de condições mais atrativas de matéria-prima e infraestrutura no maior mercado de tensoativos do mundo.



A Ultragas segue como referência em excelência operacional e inovação no setor de GLP e está investindo na interiorização de sua operação, em novos canais de comercialização e na diferenciação de seus serviços. Em agosto de 2019, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) determinou o fim da prática de diferenciação de preços de GLP, entre envasado e granel, eliminando uma distorção histórica, o que aumenta a competitividade do GLP frente a outros energéticos. Apesar da contração de mercado no primeiro semestre, observamos uma recuperação importante no segundo semestre, o que fortalece nossa convicção de um bom ano para Ultragas em 2020.

Na Ultracargo, completamos as expansões de capacidade nos terminais de Santos e Itaquí, que entraram em operação no segundo semestre. Além disso, vencemos a licitação para construção de um novo terminal de graneis líquidos no porto de Vila do Conde, no Pará, ampliando nossa atuação geográfica. Assinamos, ainda, um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público, referente ao incêndio ocorrido no terminal de Santos em 2015, que contempla projetos para compensar os impactos causados ao estuário de Santos e seguimos realizando melhorias contínuas em segurança em todos os nossos terminais. Vemos uma demanda crescente pelos serviços prestados pela Ultracargo e, certamente, estamos bem posicionados para nos beneficiar dessas oportunidades.

Na Extrafarma, migramos de uma estratégia de expansão acelerada em diversas regiões para uma consolidação de nossa presença nas regiões de maior rentabilidade. Além disso, direcionamos os investimentos para melhorar nossa estrutura logística e sistemas de informação, aumentando a eficiência da operação, reduzindo o capital de giro empregado e elevando o nível de serviço aos nossos clientes. Iniciamos a venda de produtos de marca própria, além de personalização de promoções e inauguramos um centro de distribuição em São Paulo. Com essas iniciativas, a Extrafarma reportou uma geração de caixa positiva no segundo semestre do ano.

Para otimizar a nossa estrutura de holding, criamos um Centro de Serviços Compartilhados para atender a todos os negócios com nível de excelência e custos competitivos. O Centro está localizado em Campinas e iniciou as operações em janeiro de 2020.

Encerramos 2019 com um EBITDA Ajustado de R\$ 3,1 bilhões, praticamente estável em relação a 2018, com uma geração de caixa operacional após investimentos de R\$ 1,7 bilhão e um lucro líquido de R\$ 906 milhões, dos quais R\$ 479 milhões foram distribuídos via dividendos aos nossos acionistas. Esses valores não consideram a baixa contábil de R\$ 593 milhões referente ao ágio gerado na aquisição da Extrafarma, a baixa de ativos de R\$ 14 milhões pela venda da Oxiteno Andina e o TAC de R\$ 66 milhões na Ultracargo.

Em 2019 alongamos o perfil de nossa dívida, com a captação de US\$ 500 milhões em títulos no mercado internacional, com vencimento em 10 anos, utilizando os recursos para gestão do passivo. A redução da nossa alavancagem financeira segue sendo um objetivo importante e, nesse sentido, mantivemos a seletividade na alocação de capital, sem abrir mão do nosso crescimento.

Diante desse contexto, anunciamos em dezembro o nosso plano de investimentos para 2020, superior a R\$ 1,7 bilhão, que contempla infraestrutura logística e projetos de expansão e ganhos de produtividade, além de manutenção e segurança.

Agradecemos aos nossos clientes, consumidores, parceiros, fornecedores, acionistas e sociedade em geral pela confiança e, especialmente, aos nossos colaboradores pelo comprometimento e dedicação no desenvolvimento do Grupo Ultra.

Pedro Wongtschowski

Presidente do Conselho de Administração

Frederico Fleury Curado

Diretor Presidente



Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da Companhia. As informações da Ipiranga, Oxitenio, Ultragaz, Ultracargo, Extrafarma e *Holding* (antigo Corporativo) são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre segmentos. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

A partir de 2019, foram introduzidas duas alterações na apresentação das informações financeiras da Ultrapar: (i) adoção à norma IFRS 16 emitida pelo IASB – *International Accounting Standards Board* prospectivamente e (ii) segregação de certas despesas da *Holding*, anteriormente distribuídas entre os negócios da Ultrapar, em um novo segmento gerencial denominado “*Holding*” (antigo Corporativo). **Com a finalidade de manter a comparabilidade do 4T19 e 2019 com as informações do 4T18 e 2018, as discussões de resultado são apresentadas sem os ajustes relacionados ao IFRS 16 e à *Holding* e referências a “4T19” e “2019” seguem esse critério.** Menções a informações que contemplem tais alterações estarão identificadas como “IFRS 16”.

As informações denominadas LAJIDA (EBITDA) – (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização); EBITDA Ajustado – ajustado pela amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade e pelo resultado de *cash flow hedge* dos bonds; e LAJIR (EBIT) – (LAJIR – Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) estão apresentadas de acordo com a Instrução nº 527 emitida pela CVM em 04 de outubro de 2012. Segue o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões	Trimestre				Ano		
	4T19 IFRS 16	4T19	4T18	3T19	2019 IFRS 16	2019	2018
Lucro líquido	(267,7)	(259,5)	495,6	321,4	402,9	440,0	1.132,3
(+) IR e contribuição social	(18,6)	(14,4)	314,5	147,6	378,6	397,7	638,7
(+) Despesa (receita) financeira líquida	252,1	218,7	(116,7)	114,6	506,9	380,2	113,5
(+) Depreciação e amortização	301,9	222,7	210,2	208,6	1.144,7	851,2	812,5
EBITDA	267,7	167,5	903,6	792,2	2.433,1	2.069,0	2.697,1
Ajuste							
(+) Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade (Ipiranga)	81,9	81,9	89,4	95,6	355,2	355,2	371,8
(+) Resultado de <i>cash flow hedge</i> dos bonds	11,9	11,9	-	-	11,9	11,9	-
EBITDA Ajustado	361,5	261,4	993,0	887,8	2.800,3	2.436,2	3.068,9
Não recorrentes							
(+) Multa pela não aquisição da Liquigás	-	-	-	-	-	-	286,2
(+) Créditos tributários na Oxitenio	-	-	(186,0)	-	-	-	(186,0)
(+) TAC na Ultracargo	-	-	-	13,0	65,5	65,5	-
(+) <i>Impairment</i> Extrafarma	593,3	593,3	-	-	593,3	593,3	-
(+) Baixa de ativos da Oxitenio Andina	14,0	14,0	-	-	14,0	14,0	-
EBITDA Ajustado ex-não recorrentes	968,8	868,6	807,0	900,8	3.473,1	3.109,0	3.169,0



Atualizações 2020 – Ultrapar Holding

Com o objetivo de evoluir as funções da *Holding* para uma estrutura mais leve e focada em estratégia e governança, bem como buscar oportunidades de maior eficiência e qualidade nos processos operacionais, ao longo de 2019, a Companhia desenvolveu um Centro de Serviços Compartilhados da Ultrapar – CSC. Algumas funções que anteriormente já eram centralizadas no grupo e novos processos passaram a ser desempenhados pelo CSC a partir de janeiro de 2020. Com isso, a Administração estabeleceu uma nova forma de reporte das despesas da *Holding* , que agregam áreas que compunham em 2019 as despesas dos cinco negócios. **Para manter comparabilidade das informações a serem divulgadas em 2020, foi revisado retroativamente os critérios de alocação de despesas entre os negócios e a *Holding* .**

Os efeitos decorrentes desta revisão estão demonstrados no quadro abaixo. Todas as despesas compõem a linha de “Despesas Administrativas” nos respectivos demonstrativos de resultados:

EBITDA IFRS 16 (R\$ milhões)	EBITDA reportado	Antigo critério Holding ("Corporativo")	Acréscimo ao novo critério Holding	EBITDA reapresentado
1T19				
Ipiranga	593,9	10,3	3,1	597,0
Oxiten	38,6	2,0	1,1	39,6
Ultragaz	108,2	2,2	1,3	109,5
Ultracargo	59,2	0,7	0,3	59,6
Extrafarma	0,6	0,3	0,6	1,2
Holding	(15,5)	(15,5)	(6,5)	(22,0)
Ultrapar	782,3	-	-	782,3
2T19				
Ipiranga	508,1	12,6	2,7	510,7
Oxiten	43,8	2,5	0,9	44,7
Ultragaz	120,6	2,7	1,1	121,7
Ultracargo	6,3	0,8	0,3	6,5
Extrafarma	17,6	0,4	0,5	18,1
Holding	(19,1)	(19,1)	(5,5)	(24,6)
Ultrapar	677,2	-	-	677,2
3T19				
Ipiranga	675,9	12,6	3,5	679,4
Oxiten	79,3	2,5	1,2	80,5
Ultragaz	186,0	2,7	1,5	187,5
Ultracargo	44,7	0,8	0,4	45,0
Extrafarma	17,5	0,4	0,7	18,2
Holding	(19,0)	(19,0)	(7,1)	(26,1)
Ultrapar	979,3	-	-	979,3



Ipiranga

	4T19	4T18	3T19	Δ 4T19 v 4T18	Δ 4T19 v 3T19	2019	2018	Δ 2019 v 2018
Volume total (mil m³)	6.112	6.160	6.185	(1%)	(1%)	23.494	23.680	(1%)
Diesel	2.905	2.971	3.167	(2%)	(8%)	11.533	11.964	(4%)
Ciclo Otto	3.116	3.087	2.903	1%	7%	11.550	11.265	3%
Outros ¹	92	101	115	(10%)	(20%)	411	450	(9%)
EBITDA (R\$ milhões)	631	569	615	11%	3%	2.231	2.052	9%
EBITDA IFRS 16² (R\$ milhões)	699	n/a	679	n/a	3%	2.487	n/a	n/a

¹ Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas

² Considera segregação das despesas da Holding

Desempenho operacional – A Ipiranga apresentou redução de 1% no volume vendido em relação ao 4T18, reflexo da queda de 2% no volume de diesel, principalmente no segmento de grandes consumidores, enquanto no ciclo Otto houve um aumento de 1% no volume, com maior participação de gasolina no mix de vendas. Em relação ao 3T19, o volume foi 1% menor, em função da queda de 8% no diesel, mais uma vez afetada pela redução no volume no segmento de grandes consumidores e fruto da sazonalidade entre os períodos, atenuada por um aumento de 7% no ciclo Otto, com ganho de participação em gasolina e etanol. Em 2019, a Ipiranga vendeu 23.494 mil m³, 1% a menos que em 2018.

Receita líquida – Total de R\$ 20.233 milhões (+2%), em função do aumento nos custos médios unitários dos produtos derivados de petróleo e do etanol, além de melhor resultado na ICONIC, apesar do menor volume de vendas. Em relação ao 3T19, a receita líquida aumentou 3%, devido aos mesmos motivos citados anteriormente. Em 2019, a receita líquida da Ipiranga foi de R\$ 75.452 milhões, queda de 1% frente a 2018, em linha com o menor volume de vendas.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 19.289 milhões (+2%), devido, principalmente, ao aumento no custo médio unitário da Ipiranga, reflexo do efeito da desvalorização do Real sobre os preços de referência de derivados. Em relação ao 3T19, o custo dos produtos vendidos aumentou 3%, devido aos mesmos motivos citados anteriormente. Em 2019, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 71.963 milhões, 1% menor que 2018.

Despesas gerais, administrativas e de vendas (“SG&A”) – Total de R\$ 546 milhões (+6% vs. 4T18 e +11% vs. 3T19), devido principalmente à reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa nos períodos base de comparação e maiores despesas com estudos e projetos de expansão, atenuadas por iniciativas de redução de despesas. Em 2019, o SG&A totalizou R\$ 2.092 milhões, redução de 3% em relação a 2018, fruto principalmente das iniciativas de gestão para redução de custos e despesas.

Outros resultados operacionais – Aumento de R\$ 26 milhões (+52%) em relação ao 4T18, devido à constituição de créditos tributários extraordinários de PIS/COFINS no valor de R\$ 42 milhões, atenuados por menores receitas de *merchandising* com fornecedores.

EBITDA – Total de R\$ 631 milhões (+11%), evidenciando a continuidade das iniciativas de expansão de rentabilidade apesar da redução de volume, tendo também a contribuição do crescimento de resultado da ICONIC e a gestão de custos e despesas. Em relação ao 3T19, o EBITDA aumentou 3%, em razão, principalmente, da melhora da margem média, fruto do mix com maior participação do ciclo Otto, e maiores receitas com fornecedores. Em 2019, o EBITDA da Ipiranga totalizou R\$ 2.231 milhões, aumento de 9% em relação a 2018. Considerando os ajustes do IFRS 16 e da segregação das despesas da Holding, o EBITDA da Ipiranga no 4T19 e em 2019 foi de R\$ 699 milhões e R\$ 2.487 milhões, respectivamente.

Investimentos – Foram investidos R\$ 238 milhões, direcionados à ampliação e manutenção das redes de postos e franquias e à expansão da infraestrutura logística da Ipiranga. Do total investido, R\$ 136 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível, R\$ 96 milhões a ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade) e R\$ 6 milhões a liberações de financiamento a clientes e antecipação de aluguel, líquidos de recebimento. A Ipiranga encerrou o ano de 2019 com 7.090 postos, uma redução de 61 postos em relação ao 3T19. O investimento em 2019 foi de R\$ 738 milhões.



Oxiteno

	4T19	4T18	3T19	Δ 4T19 v 4T18	Δ 4T19 v 3T19	2019	2018	Δ 2019 v 2018
Dólar médio (R\$/US\$)	4,12	3,81	3,97	8%	4%	3,95	3,65	8%
Volume total (mil tons)	175	190	195	(8%)	(11%)	734	769	(5%)
Especialidades	142	148	153	(4%)	(7%)	589	613	(4%)
Commodities	33	42	42	(21%)	(21%)	145	156	(7%)
Vendas no Brasil	125	141	147	(11%)	(15%)	528	557	(5%)
Vendas no mercado externo	50	49	49	2%	2%	206	211	(3%)
EBITDA ex-não recorrentes¹ (R\$ milhões)	64	94	74	(31%)	(13%)	211	439	(52%)
EBITDA IFRS 16² (R\$ milhões)	57	n/a	80	n/a	(29%)	222	n/a	n/a

¹ Não considera o efeito de créditos tributários extraordinários no 4T18 e baixa de ativos da Oxiteno Andina no 4T19

² Considera segregação das despesas da Holding

Desempenho operacional – O volume de especialidades químicas diminuiu 4%, com menores vendas em diversos segmentos no mercado interno, devido principalmente à queda de 7,5% na demanda aparente de químicos no Brasil, de acordo com dados da ABIQUIM, apesar do aumento nas vendas no mercado externo. O volume de vendas de *commodities* foi 21% menor na comparação com o 4T18, período em que a Oxiteno apresentou vendas acima da média nesse segmento. Quando comparado ao 3T19, o volume total de vendas diminuiu 11%, devido à sazonalidade na venda de especialidades e a redução nas vendas de glicóis. O volume de vendas totalizou 734 mil toneladas em 2019, 5% menor que do ano anterior.

Receita líquida – Total de R\$ 1.012 milhões (-16%), em função da redução de 15% dos preços médios em dólar, seguindo a queda dos preços de glicóis no mercado internacional, combinado com o menor volume de vendas, apesar do Real 8% mais desvalorizado frente ao dólar (R\$ 0,31/US\$). Em relação ao 3T19, a receita líquida diminuiu 10% pelos mesmos motivos apresentados anteriormente. Em 2019, a receita líquida totalizou R\$ 4.254 milhões, queda de 10% em relação a 2018.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 828 milhões (-15%), em função da redução dos custos em dólares das principais matérias-primas, em particular o eteno e o óleo de palmiste (“PKO”), combinada com o menor volume de vendas, apesar da desvalorização do Real. Na comparação com o 3T19, o custo dos produtos vendidos reduziu 9%, em linha com a redução no volume de vendas. Em 2019, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 3.539 milhões, 6% menor que 2018.

Despesas gerais, administrativas e de vendas (“SG&A”) – Total de R\$ 200 milhões (+1%), abaixo da inflação no período, em função de menores gastos com pessoal e iniciativas para redução de despesas, contrapostas por maiores despesas com indenizações. Em relação ao 3T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 7%, devido a maiores gastos com pessoal, principalmente indenizações. Em 2019, o SG&A totalizou R\$ 738 milhões, mantendo-se estável em relação a 2018.

Outros operacionais – Redução de R\$ 204 milhões em relação ao 4T18, resultado da constituição de créditos tributários de anos anteriores relacionados à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS no 4T18.

Resultado na venda de bens – Total de R\$ 14 milhões negativos no trimestre, devido à baixa de ativos da Oxiteno Andina, em função da decisão de saída da operação local em outubro de 2019.

EBITDA – O EBITDA ex-não recorrentes da Oxiteno (excluindo a baixa contábil da Andina) totalizou R\$ 64 milhões (-31%), em razão do menor patamar de margens unitárias em dólar no período, fruto da queda dos preços de *commodities* petroquímicas (glicóis) no mercado internacional, e do menor volume de vendas, atenuados pelo Real 8% mais desvalorizado frente ao dólar (R\$ 0,31/US\$). Em 2019, o EBITDA da Oxiteno ex-não recorrentes totalizou R\$ 211 milhões, redução de 52% em relação a 2018. Considerando os ajustes do IFRS 16 e da segregação das despesas da Holding, o EBITDA da Oxiteno no 4T19 e em 2019 foi de R\$ 57 milhões e R\$ 222 milhões, respectivamente.

Investimentos – Os investimentos no período foram de R\$ 68 milhões, direcionados, principalmente, à manutenção das unidades produtivas. Em 2019, foram investidos R\$ 249 milhões.



Ultragaz

	4T19	4T18	3T19	Δ 4T19 v 4T18	Δ 4T19 v 3T19	2019	2018	Δ 2019 v 2018
Volume total (mil tons)	432	421	458	3%	(6%)	1.706	1.725	(1%)
Envasado	300	297	315	1%	(5%)	1.174	1.198	(2%)
Granel	132	124	143	6%	(8%)	532	527	1%
EBITDA ex-não recorrentes¹ (R\$ milhões)	154	121	174	28%	(12%)	536	544	(2%)
EBITDA IFRS 16² (R\$ milhões)	168	n/a	187	n/a	(10%)	587	n/a	n/a

¹ Não considera a multa pela não aquisição da Liquigás no 1T18

² Considera segregação das despesas da Holding

Desempenho operacional – O volume vendido no segmento envasado cresceu 1% em relação ao 4T18, em linha com o mercado. No segmento granel o volume foi 6% maior, devido principalmente a maiores vendas de gases especiais (propelentes) para a indústria. Em relação ao 3T19, o volume vendido reduziu 6%, explicado pela sazonalidade entre os trimestres. Em 2019, o volume de vendas da Ultragaz totalizou 1.706 mil toneladas, redução de 1% comparado a 2018, principalmente em função da interrupção temporária no fornecimento de GLP em algumas refinarias no primeiro semestre e retração do mercado em 2019.

Receita líquida – Total de R\$ 1.788 milhões, estável sobre o 4T18. Em relação ao 3T19, a receita líquida reduziu 6%, em função do volume de vendas sazonalmente menor. Em 2019, a receita líquida totalizou R\$ 7.095 milhões, 1% maior que 2018.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 1.519 milhões (-2%), em função dos reajustes nos custos de GLP, principalmente no segmento granel, apesar do maior volume de vendas. Em relação ao 3T19, o custo dos produtos vendidos reduziu 5%, devido ao volume de vendas sazonalmente menor, parcialmente compensado pelos reajustes nos custos de GLP. Em 2019, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 6.108 milhões, 1% inferior a 2018.

Despesas gerais, administrativas e de vendas (“SG&A”) – Total de R\$ 168 milhões (+2%), em função, principalmente, do aumento das despesas com frete, reflexo do maior volume de vendas, e pessoal. Em relação ao 3T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 3%, devido à maior concentração de despesas com processos tributários. Em 2019, as despesas gerais e administrativas e de vendas totalizaram R\$ 654 milhões, 14% superior a 2018, principalmente em razão de maiores provisões de devedores duvidosos (“PDD”) versus reversões de PDD no ano anterior.

EBITDA – Total de R\$ 154 milhões (+28%), devido ao maior volume de vendas no segmento granel, em particular nos gases especiais, com consequente melhoria das margens. Em relação ao 3T19, o EBITDA foi 12% menor, devido principalmente à sazonalidade. Em 2019, o EBITDA da Ultragaz totalizou R\$ 536 milhões, redução de 2% em relação a 2018, em função do menor volume vendido e, desconsiderado o efeito não recorrente do pagamento de multa pela não aquisição da Liquigás. Considerando os ajustes do IFRS 16 e da segregação das despesas da Holding, o EBITDA da Ultragaz no 4T19 e em 2019 foi de R\$ 168 milhões e R\$ 587 milhões, respectivamente.

Investimentos – Foram investidos R\$ 87 milhões, direcionados a reposição e aquisição de vasilhames, manutenção de bases de engarrafamento e clientes empresariais. Em 2019, foram investidos R\$ 230 milhões.



Ultracargo

	4T19	4T18	3T19	Δ 4T19 v 4T18	Δ 4T19 v 3T19	2019	2018	Δ 2019 v 2018
Armazenagem efetiva ¹ (mil m ³)	847	756	778	12%	9%	782	757	3%
EBITDA ex-não recorrentes² (R\$ milhões)	45	40	49	13%	(9%)	196	178	10%
EBITDA IFRS 16³ (R\$ milhões)	54	n/a	45	n/a	19%	165	n/a	n/a

¹ Média mensal

² Não considera o efeito do TAC no 2T19 e no 3T19

³ Considera segregação das despesas da Holding

Desempenho operacional – A armazenagem média da Ultracargo aumentou 12% em relação ao 4T18, devido à maior movimentação de combustíveis, fruto do início das operações nas expansões de Santos e Itaqui. Em relação ao 3T19, a armazenagem média nos terminais cresceu 9%, pelos mesmos motivos citados anteriormente. Em 2019, a armazenagem média da Ultracargo cresceu 3% em relação a 2018.

Receita líquida – Total de R\$ 153 milhões no 4T19 (+21%), impulsionada pelo aumento na movimentação de combustíveis e reajustes contratuais. Em relação ao 3T19, a receita líquida aumentou 13%, em função da maior movimentação de combustíveis e maior volume *spot*. Em 2019, a receita líquida totalizou R\$ 541 milhões, 10% superior a 2018.

Custo dos serviços prestados – Total de R\$ 78 milhões (+22%), devido aos maiores custos com pessoal, materiais, manutenção e serviços associados ao aumento de capacidade em Santos. Em relação ao 3T19, o custo dos serviços prestados aumentou 8%, devido aos maiores gastos com pessoal. Em 2019, o custo dos serviços prestados totalizou R\$ 271 milhões, crescimento de 11% em relação ao ano anterior.

Despesas gerais, administrativas e de vendas (“SG&A”) – Total de R\$ 44 milhões (+30%), em função de maiores despesas pontuais incorridas em função do início de operação nas expansões em Santos e Itaqui e com pessoal, principalmente indenizações. Em relação ao 3T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 33%, por maiores despesas com pessoal e manutenção. Em 2019, o SG&A totalizou R\$ 138 milhões, 18% superior que 2018.

EBITDA – Total de R\$ 45 milhões, um crescimento de 13% em relação ao 4T18, fruto da maior movimentação e maior preço médio, reflexo dos reajustes contratuais e da mudança no mix de produtos, apesar dos maiores custos e despesas decorrentes do início das operações nas expansões de Santos e Itaqui. Em relação ao 3T19, excluindo a parcela adicional do TAC que impactou o resultado em R\$ 13 milhões no trimestre anterior, o EBITDA seria 9% inferior, devido ao aumento nos custos e despesas. Em 2019, desconsiderando o efeito do TAC, o EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 196 milhões, aumento de 10% em relação a 2018. Considerando os ajustes do IFRS 16 e da segregação das despesas da *Holding*, o EBITDA da Ultracargo no 4T19 e em 2019 foi de R\$ 54 milhões e R\$ 165 milhões, respectivamente.

Investimentos – Na Ultracargo, os investimentos no período foram de R\$ 87 milhões, direcionados à aquisição de terreno em Santos, expansão do terminal de Itaqui e à manutenção. Em 2019, foram investidos R\$ 252 milhões.



Extrafarma

	4T19	4T18	3T19	Δ 4T19 v 4T18	Δ 4T19 v 3T19	2019	2018	Δ 2019 v 2018
Número de lojas (final do período)	416	433	423	(4%)	(2%)	416	433	(4%)
% de lojas maduras (+3 anos)	55%	45%	51%	9,5 p.p.	3,5 p.p.	55%	45%	9,5 p.p.
Receita bruta (R\$ milhões)	528	526	541	0%	(2%)	2.174	2.141	2%
EBITDA ex-não recorrentes¹ (R\$ milhões)	(36)	(15)	(5)	(130%)	n/a	(67)	(47)	(43%)
EBITDA IFRS 16² (R\$ milhões)	(603)	n/a	18	n/a	n/a	(566)	n/a	n/a

¹ Não considera o impairment no ágio da aquisição no 4T19

² Considera segregação das despesas da Holding

Desempenho operacional – A Extrafarma encerrou 2019 com 416 lojas, sendo 29 aberturas e 46 fechamentos no ano, uma redução de 4% na sua base, resultado da maior seletividade nos investimentos e maior rigor em relação às lojas com baixo desempenho. Ao final do 4T19, as lojas em maturação (com até três anos de operação) representavam 45% da rede. Em relação ao 3T19, a Extrafarma abriu 7 lojas e fechou 14.

Receita bruta – Total de R\$ 528 milhões, estável em relação ao 4T18, principalmente em função dos efeitos relacionados à estabilização do sistema de varejo em 2018, compensado pelo fechamento de lojas com baixo desempenho. Em relação ao 3T19, a receita bruta reduziu 2%, reflexo do menor número de lojas. Em 2019, a receita bruta totalizou R\$ 2.174 milhões, 2% superior ao ano anterior.

Custo dos produtos vendidos e lucro bruto – O custo do produto vendido totalizou R\$ 347 milhões, em linha com o 4T18. O lucro bruto atingiu R\$ 154 milhões (+3%), equivalente a uma margem bruta de 29%, devido principalmente a melhores negociações comerciais. Em relação ao 3T19, o custo dos produtos vendidos reduziu 4% e o lucro bruto aumentou 2%, substancialmente em função do aumento de vendas no período, fruto de ações promocionais nas lojas e da sazonalidade no período. Em 2019, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 1.462 milhões (+3%) e o lucro bruto R\$ 598 milhões (-1%), principalmente em função do ambiente competitivo pressionado.

Despesas gerais, administrativas e de vendas (“SG&A”) – Total de R\$ 184 milhões (-1%), devido principalmente ao menor número médio de lojas e iniciativas para ganho de produtividade, com destaque para redução em despesas com pessoal. Em relação ao 3T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas reduziram 5%, em razão dos motivos apresentados anteriormente. Em 2019, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 763 milhões, 6% superior a 2018, reflexo do maior patamar de depreciação, fruto dos investimentos realizados nos últimos anos e do maior número médio de lojas.

Outros resultados operacionais – Total de R\$ 9 milhões negativos no 4T19, resultado da baixa pontual de créditos fiscais de R\$ 16 milhões, parcialmente compensada pela constituição de créditos extraordinários de PIS/COFINS e verbas previdenciárias.

Resultado na venda de bens – Total de R\$ 19 milhões negativos, em função da baixa de investimentos decorrente do fechamento de lojas, reflexo do maior rigor em relação às lojas com baixo desempenho.

Redução ao valor recuperável de ativos (impairment) – Total de R\$ 593 milhões negativos, em função do *impairment* no ágio da aquisição.

EBITDA – Total de R\$ 36 milhões negativos, excluindo o efeito do *impairment*, em comparação a R\$ 15 milhões negativos no 4T18. O resultado do 4T19 foi ainda influenciado por uma baixa de investimentos de R\$ 20 milhões, em função da depuração de lojas com baixo desempenho, e por um resultado negativo de R\$ 9 milhões na linha de outros resultados operacionais relacionados a créditos fiscais extraordinários. Em relação ao 3T19, o resultado foi menor pelos mesmos motivos mencionados anteriormente. Em 2019, o EBITDA da Extrafarma, excluindo os efeitos do *impairment*, totalizou R\$ 67 milhões negativos, redução de 43% em relação a 2018. Considerando os ajustes do IFRS 16 e da segregação das despesas da Holding, o EBITDA da Extrafarma no 4T19 e em 2019 foi de R\$ 603 milhões negativos e R\$ 566 milhões negativos, respectivamente.

Investimentos – No 4T19 foram investidos R\$ 30 milhões, direcionados principalmente à tecnologia de informação, com destaque para a implementação do novo sistema de lojas, e abertura e reforma de lojas. Em 2019, foram investidos R\$ 89 milhões.

Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais – Geração de caixa positiva de R\$ 22 milhões no 4T19, comparado a um consumo de R\$ 86 milhões no 4T18, em função das iniciativas de otimização do capital de giro e menores investimentos.



Ultrapar

Valores em R\$ milhões	4T19	4T18	3T19	Δ 4T19 v 4T18	Δ 4T19 v 3T19	2019	2018	Δ 2019 v 2018
Receita líquida	23.663	23.467	23.203	1%	2%	89.298	90.698	(2%)
Lucro líquido ex-não recorrentes ¹	141	220	334	(36%)	(58%)	906	1.046	(13%)
Lucro líquido Pós-IFRS 16	(268)	n/a	307	n/a	(187%)	403	n/a	n/a
Lucro por ação atribuível aos acionistas ² Pós-IFRS 16	(0,25)	n/a	0,27	n/a	(189%)	0,34	n/a	n/a
EBITDA Ajustado ex-não recorrentes ¹	869	807	901	8%	(4%)	3.109	3.169	(2%)
EBITDA Ajustado Pós-IFRS 16	362	n/a	979	n/a	(63%)	2.800	n/a	n/a
Investimentos	555	548	472	1%	17%	1.631	2.081	(22%)
Fluxo de caixa das operações	476	1.446	922	(67%)	(48%)	2.925	2.889	1%

¹ Não considera TAC na Ultracargo no 2T19 e no 3T19, impairment da Extrafarma e baixa de ativos da Oxiteno Andina no 4T19, multa pela não aquisição da Liquigás no 1T18 e créditos tributários na Oxiteno no 4T18

² Calculado em reais a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria. Estes valores consideram o desdobramento de ações ocorrido em abril/2019

Receita líquida – Total de R\$ 23.663 milhões (+1%), em função do aumento na receita líquida da Ipiranga, Ultragas, Ultracargo e Extrafarma. Em relação ao 3T19, a receita líquida aumentou 2%, em consequência do aumento na receita da Ipiranga e da Ultracargo.

EBITDA Ajustado – Total de R\$ 869 milhões (+8%), se desconsiderarmos os efeitos não recorrentes, reflexo do aumento no EBITDA da Ipiranga, Ultragas e Ultracargo. Na comparação com o 3T19, o EBITDA Ajustado reduziu 4% (excluindo efeitos não recorrentes), devido ao menor EBITDA na Oxiteno, Ultragas, Ultracargo e Extrafarma, principalmente em função da sazonalidade. Considerando os ajustes do IFRS 16, o EBITDA Ajustado da Ultrapar no 4T19 e em 2019 foi de R\$ 362 milhões e R\$ 2.800 milhões, respectivamente.

Depreciação e amortização³ – Total de R\$ 305 milhões (+2%), em função da depreciação dos investimentos realizados ao longo do ano. Na comparação com o 3T19, o total de custos e despesas com depreciação e amortização manteve-se estável.

Resultado financeiro – A Ultrapar encerrou 2019 com dívida líquida de R\$ 8,7 bilhões (2,87x EBITDA Ajustado LTM, excluindo o impairment da Extrafarma) em comparação a R\$ 8,6 bilhões em 30 de setembro de 2019 (2,72x EBITDA Ajustado LTM), principalmente em função do menor EBITDA do período. A Ultrapar apresentou despesa financeira líquida de R\$ 219 milhões no 4T19 em comparação a uma receita financeira líquida de R\$ 117 milhões no 4T18, resultado (i) da apropriação de juros de créditos tributários referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, no valor de R\$ 153 milhões, no 4T18 e (ii) piora no resultado dos hedges cambiais em função da volatilidade do câmbio no período. Em relação ao 3T19, a despesa financeira aumentou R\$ 104 milhões, explicado principalmente pela piora no resultado dos hedges cambiais em função da variação cambial no período.

Lucro líquido – Total de R\$ 141 milhões (-36%), excluindo os efeitos não recorrentes, em função do aumento na despesa financeira e maior depreciação, atenuados pelo maior EBITDA. Em relação ao 3T19, o lucro líquido apresentou redução de 58%, decorrente da maior despesa financeira e menor EBITDA. Considerando os ajustes do IFRS 16, o lucro líquido da Ultrapar no 4T19 e em 2019 foi de R\$ 268 milhões negativos e R\$ 403 milhões, respectivamente.

Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais – Geração de R\$ 2.925 milhões em 2019, praticamente estável em relação a geração de R\$ 2.889 milhões em 2018.

³ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade



Mercado de capitais

O volume financeiro médio negociado da Ultrapar, considerando as negociações ocorridas na B3 e na NYSE, foi de R\$ 159 milhões/dia no 4T19 (-4%) e de R\$ 154 milhões/dia em 2019 (+11%). As ações da Ultrapar encerraram o trimestre cotadas a R\$ 25,48 na B3, aumento de 38% no trimestre e redução de 4% no ano, enquanto o índice Ibovespa valorizou 10% no 4T19 e 32% em 2019. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram valorização de 40% no 4T19 e desvalorização de 8% no ano, enquanto o índice Dow Jones apresentou, nos mesmos períodos, valorização de 6% e 22%. A Ultrapar encerrou o 4T19 com valor de mercado de R\$ 28 bilhões.

Em 10 de abril de 2019, os acionistas da Companhia aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Ultrapar, de forma que uma ação passou a representar duas ações de mesma classe e espécie. O desdobramento foi efetivado em 24 de abril de 2019 e não implicou em alteração do capital social da Ultrapar.

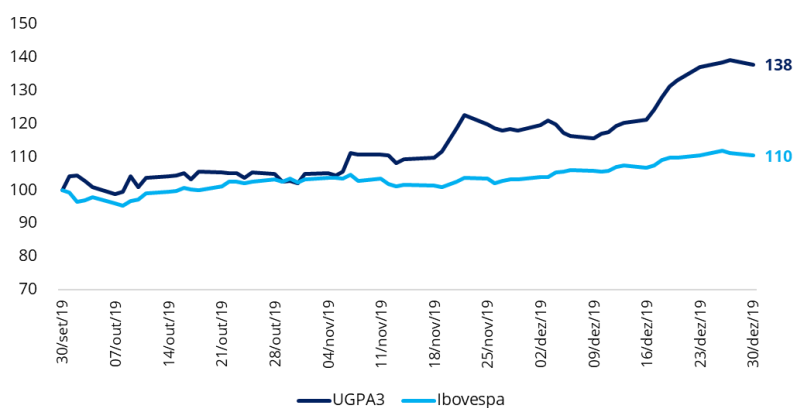
Os valores de cotação da ação, bem como o volume médio diário de ações e ADRs negociadas apresentados no quadro abaixo foram ajustados para refletir o desdobramento de ações.

Mercado de capitais	4T19	4T18	3T19	2019	2018
Quantidade de ações (mil)	1.112.810	1.112.810	1.112.810	1.112.810	1.112.810
Valor de mercado¹ (R\$ milhões)	28.354	29.601	20.576	28.354	29.601
B3					
Volume médio/dia (ações)	6.589.426	5.512.295	6.561.583	5.935.920	3.930.495
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	136.804	121.971	121.997	127.377	99.248
Cotação média (R\$/ação)	20,76	22,13	18,59	21,46	25,25
NYSE					
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	46.518	55.726	46.518	46.518	55.726
Volume médio/dia (ADRs)	1.067.105	1.951.614	1.050.775	1.192.737	1.533.180
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	5.453	11.388	4.887	6.821	10.854
Cotação média (US\$/ADRs)	5,11	5,84	4,65	5,72	7,08
Total					
Volume médio/dia (ações)	7.656.531	7.463.909	7.612.358	7.128.657	5.463.674
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	159.205	165.305	141.380	154.019	138.598

¹ Calculado a partir do preço de fechamento da ação no período

² 1 ADR = 1 ação ordinária

Evolução UGPA3 x Ibovespa - 4T19
(Base 100)

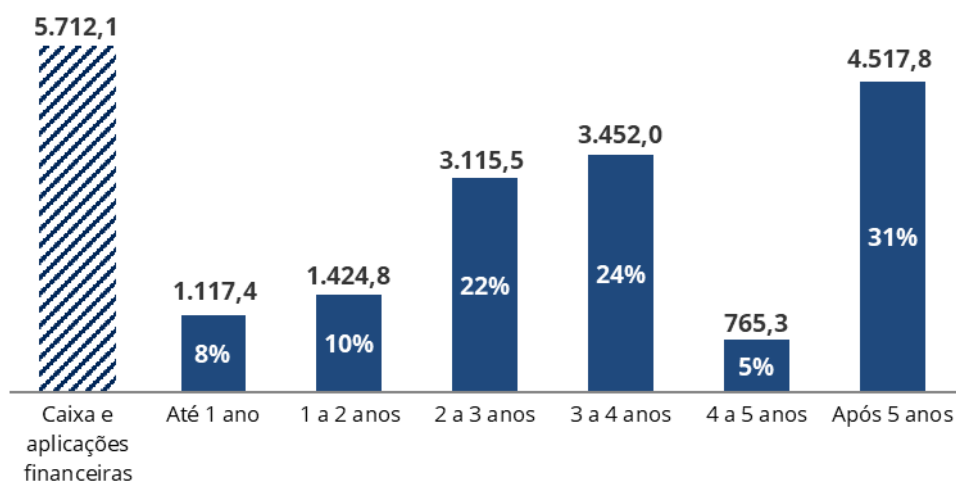


Fonte: Bloomberg

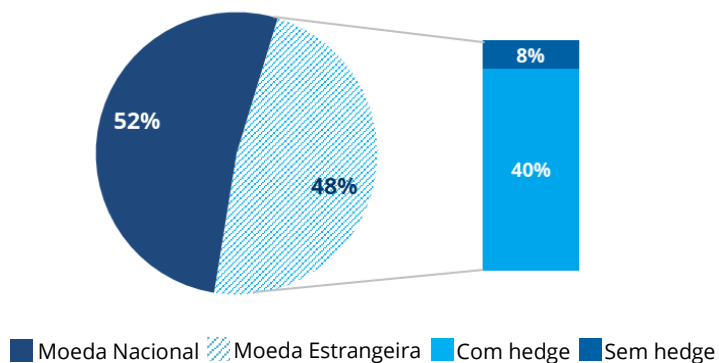
Endividamento (R\$ milhões)

Ultrapar consolidado	4T19	3T19	4T18
Dívida bruta	(14.392,7)	(15.069,2)	(15.206,1)
Caixa e aplicações financeiras	5.712,1	6.438,5	6.994,4
Dívida líquida	(8.680,6)	(8.630,7)	(8.211,7)
Dívida líquida/EBITDA Ajustado LTM ¹	2,87x	2,72x	2,68x
Custo médio da dívida (% CDI)	103,3%	99,2%	97,5%
Rendimento médio do caixa (% CDI)	93,6%	94,1%	97,0%
Prazo médio de amortização (anos)	4,7	5,0	4,4

¹ EBITDA Ajustado LTM não considera o impairment da Extrafarma de R\$ 593 milhões

Perfil de amortização:

Composição por moeda:

Moeda Nacional	6.902,1
Moeda Estrangeira	7.460,6
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	30,0
Total	14.392,7





Teleconferência 4T19

A Ultrapar realizará a teleconferência com analistas e investidores em 20 de fevereiro de 2020 para comentários sobre o desempenho da Companhia no quarto trimestre de 2019 e perspectivas. A apresentação estará disponível para download no website da Companhia 30 minutos antes de seu início.

Haverá WEBCAST simultâneo pela internet no site ri.ultra.com.br. Favor conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Português: 11h (horário Brasília) / 9h (horário EUA EST)

Telefone para conexão: +55 (11) 2188-0155

Código: Ultrapar

Replay: +55 (11) 2188-0400 (disponível por sete dias)

Código: Ultrapar

Inglês: 12h30min (horário Brasília) / 10h30min (horário EUA EST)

Participantes Internacionais: +1 (844) 802-0962

Código: Ultrapar

Replay: +1 (877) 344-7529 (disponível por sete dias)

Código: 10138140



ULTRAPAR
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	DEZ 19 IFRS 16	Ajustes IFRS 16	DEZ19	DEZ 18	SET 19
ATIVO					
Caixa e equivalentes de caixa	2.115,4	-	2.115,4	3.939,0	2.553,3
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	3.090,2	-	3.090,2	2.853,1	3.339,7
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	4.072,0	-	4.072,0	4.436,6	4.201,0
Estoques	3.715,6	-	3.715,6	3.354,5	3.285,6
Tributos a recuperar	1.447,7	-	1.447,7	896,9	1.303,2
Despesas antecipadas	111,4	46,0	157,4	187,6	144,8
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	465,5	-	465,5	484,5	481,5
Outros	40,4	-	40,4	59,6	76,6
Total Ativo Circulante	15.058,1	46,0	15.104,1	16.211,7	15.385,7
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	506,5	-	506,5	202,3	545,5
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	418,4	-	418,4	429,8	389,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	653,7	(19,0)	634,7	514,2	585,1
Tributos a recuperar	872,3	-	872,3	747,2	845,7
Depósitos judiciais	921,4	-	921,4	881,5	920,1
Despesas antecipadas	69,2	334,3	403,5	399,1	410,9
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.000,5	-	1.000,5	1.034,0	977,6
Outros	197,4	-	197,4	302,2	196,6
Investimentos	181,6	-	181,6	129,1	125,6
Ativos de direito de uso	1.980,9	(1.980,9)	-	-	-
Imobilizado	7.572,8	6,1	7.578,9	7.278,9	7.460,0
Intangível	1.762,6	108,6	1.871,1	2.369,4	2.462,4
Total Ativo Não Circulante	16.137,4	(1.550,9)	14.586,5	14.287,7	14.919,6
TOTAL ATIVO	31.195,5	(1.504,9)	29.690,5	30.499,4	30.305,2
PASSIVO					
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	867,9	-	867,9	2.007,4	1.131,9
Debêntures	249,6	-	249,6	263,7	257,4
Fornecedores	2.700,1	-	2.700,1	2.731,7	2.407,9
Salários e encargos sociais	405,6	-	405,6	428,2	432,1
Obrigações tributárias	269,9	-	269,9	268,0	270,2
Arrendamentos a pagar	206,4	(203,2)	3,2	2,8	3,2
Outros	495,6	-	495,6	634,9	464,0
Total Passivo Circulante	5.195,1	(203,2)	4.991,9	6.336,8	4.966,7
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	6.907,1	-	6.907,1	6.487,4	7.410,5
Debêntures	6.368,2	-	6.368,2	6.401,5	6.269,4
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	884,1	-	884,1	865,2	852,5
Benefícios pós-emprego	243,9	-	243,9	204,2	202,3
Arrendamentos a pagar	1.382,3	(1.338,5)	43,7	43,2	44,5
Outros	379,6	-	379,6	361,0	457,6
Total Passivo Não Circulante	16.165,2	(1.338,5)	14.826,7	14.362,6	15.236,7
TOTAL PASSIVO	21.360,3	(1.541,7)	19.818,6	20.699,4	20.203,4
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	5.171,8	-	5.171,8	5.171,8	5.171,8
Reservas	4.542,3	-	4.542,3	4.646,2	4.646,1
Ações em tesouraria	(485,4)	-	(485,4)	(485,4)	(485,4)
Outros	229,5	36,8	266,3	115,5	383,8
Participação dos não-controladores	376,9	(0,0)	376,9	351,9	385,6
Total do Patrimônio Líquido	9.835,2	36,8	9.872,0	9.800,0	10.101,8
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.195,5	(1.504,9)	29.690,5	30.499,4	30.305,2
Caixa e aplicações financeiras	5.712,1	-	5.712,1	6.994,4	6.438,5
Empréstimos e debêntures	(14.392,7)	-	(14.392,7)	(15.206,1)	(15.069,2)
Caixa (endividamento) líquido	(8.680,6)	-	(8.680,6)	(8.211,7)	(8.630,7)



ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	4T19 IFRS 16	Ajustes IFRS 16	4T19	4T18	3T19	2019	2018
Receita líquida de vendas e serviços	23.662,8	-	23.662,8	23.467,0	23.203,3	89.298,0	90.698,0
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(22.025,4)	(5,3)	(22.030,6)	(21.911,9)	(21.585,4)	(83.201,4)	(84.537,4)
Lucro bruto	1.637,4	(5,3)	1.632,2	1.555,2	1.617,8	6.096,6	6.160,6
Receitas (despesas) operacionais							
Com vendas e comerciais	(651,9)	(13,4)	(665,3)	(653,6)	(634,5)	(2.692,3)	(2.670,9)
Gerais e administrativas	(481,2)	(0,8)	(482,1)	(448,6)	(446,6)	(1.729,0)	(1.625,8)
Outros resultados operacionais, líquidos	79,6	(0,0)	79,6	261,0	53,2	179,6	57,5
Resultado na venda de bens	(30,9)	(1,5)	(32,4)	(15,0)	1,9	(31,7)	(22,1)
Redução ao valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>)	(593,3)	-	(593,3)	-	-	(593,3)	-
Lucro operacional	(40,3)	(21,1)	(61,3)	699,0	591,9	1.229,9	1.899,4
Resultado financeiro							
Receitas financeiras	55,4	-	55,4	231,6	125,6	457,3	681,2
Despesas financeiras	(307,5)	33,4	(274,1)	(115,0)	(240,2)	(837,5)	(794,8)
Equivalência patrimonial	6,2	-	6,2	(5,6)	(8,2)	(12,1)	(14,8)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(286,2)	12,4	(273,9)	810,1	469,0	837,6	1.771,0
Imposto de renda e contribuição social							
Corrente	(181,7)	-	(181,7)	(211,9)	(58,7)	(519,3)	(584,0)
Diferido	188,0	(4,2)	183,8	(134,2)	(100,3)	78,4	(162,4)
Incentivos fiscais	12,4	-	12,4	31,6	11,4	43,2	107,7
Lucro líquido	(267,7)	8,2	(259,5)	495,6	321,4	440,0	1.132,3
Lucro atribuível a:							
Acionistas da Ultrapar	(266,5)	8,2	(258,4)	507,6	311,9	410,1	1.150,4
Acionistas não controladores de controladas	(1,1)	(0,0)	(1,1)	(12,1)	9,5	29,8	(18,1)
EBITDA Ajustado	361,5	(100,2)	261,4	993,0	887,8	2.436,2	3.068,9
Depreciação e amortização ¹	383,7	(79,1)	304,6	299,6	304,1	1.206,5	1.184,3
Cash flow hedge bonds	11,9	-	11,9	-	-	11,9	-
Investimentos totais ²	554,6	-	554,6	548,1	472,4	1.630,5	2.080,8
Índices							
Lucro por ação - R\$	(0,25)		(0,24)	0,47	0,29	0,62	1,06
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,88		0,88	0,84	0,85	0,88	0,84
Dívida líquida / EBITDA Ajustado LTM ³	2,87		2,87	2,68	2,72	2,87	2,68
Despesa financeira líquida / EBITDA Ajustado	0,70		0,84	na	0,13	0,16	0,04
Margem bruta	6,9%		6,9%	6,6%	7,0%	6,8%	6,8%
Margem operacional	(0,2%)		(0,3%)	3,0%	2,6%	1,4%	2,1%
Margem EBITDA Ajustado	1,5%		1,1%	4,2%	3,8%	2,7%	3,4%
Número de funcionários	16.024		16.024	17.034	16.529	16.024	17.034

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade

² Inclui imobilizações e adições ao intangível, ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade), custos diretos iniciais de ativos de direito de uso, liberações de financiamentos a clientes, antecipações de aluguel (líquidos de repagamentos) e aquisições de participações acionárias

³ Não considera *impairment* da Extrafarma



ULTRAPAR
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	JAN - DEZ 2019	JAN - DEZ 2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	402,9	1.132,3
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Equivalência patrimonial	12,1	14,8
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	355,3	371,8
Amortização de ativos de direito de uso	300,1	-
Depreciações e amortizações	844,6	812,5
Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação	14,9	15,7
Juros, variações monetárias e cambiais	1.248,7	1.026,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(97,5)	162,4
Resultado na venda de bens	30,0	22,1
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-
Redução ao valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>)	593,3	-
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	30,0	69,3
Provisão para perda em estoques	(0,8)	(1,5)
Provisão para perda de ICMS	-	-
Provisão para benefício pós-emprego	10,7	4,9
Amortização de despesa antecipada	-	-
Instrumento patrimonial outorgado	7,7	3,8
Demais provisões e ajustes	2,4	(3,9)
	3.754,4	3.630,6
(Aumento) diminuição no ativo circulante		
Contas a receber e financiamentos a clientes	361,6	(355,9)
Estoques	(357,6)	168,7
Impostos a recuperar	(550,8)	(11,5)
Dividendos recebidos de controladas e empreendimentos controlados em conjunto	4,1	42,4
Seguro e demais contas a receber	21,7	(14,5)
Despesas antecipadas	(15,5)	(37,5)
Aumento (diminuição) no passivo circulante		
Fornecedores	(31,6)	576,2
Salários e encargos sociais	(22,6)	40,1
Obrigações tributárias	1,9	46,5
Imposto de renda e contribuição social	250,5	166,5
Benefícios pós-emprego	(16,7)	15,6
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(37,4)	13,3
Seguro e demais contas a pagar	66,8	(59,2)
Receita diferida	1,1	8,2
(Aumento) diminuição no ativo não circulante		
Contas a receber e financiamentos a clientes	11,4	(99,6)
Impostos a recuperar	(19,5)	(539,5)
Depósitos judiciais	(39,9)	(58,8)
Demais contas a receber	(0,8)	6,4
Despesas antecipadas	(4,4)	(58,7)
Aumento (diminuição) no passivo não circulante		
Benefícios pós-emprego	(15,4)	(8,5)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	18,9	11,8
Demais contas a pagar	27,7	(4,4)
Receita diferida	(11,9)	(1,0)
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	(330,1)	(390,2)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(141,2)	(197,9)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.924,9	2.889,0
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	(555,4)	(1.669,9)
Caixa e equivalentes de caixa de controlada adquirida	-	3,7
Aquisição de imobilizado	(1.020,0)	(1.178,3)
Aquisição de intangível	(152,0)	(237,6)
Aquisição de subsidiária	-	(103,4)
Aporte de capital em empreendimentos controlados em conjunto	(79,1)	(31,9)
Redução de capital em coligadas	-	1,3
Custos diretos iniciais de ativos de direito de uso	(68,0)	-
Receita com a venda de bens	39,3	38,6
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(1.835,3)	(3.177,6)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos, financiamentos e debêntures		
Captação	2.105,7	4.461,1
Amortização	(2.644,7)	(3.710,7)
Juros pagos	(1.469,8)	(737,6)
Contraprestação de arrendamento	(321,7)	(5,1)
Dividendos pagos	(596,4)	(808,6)
Resgate de ações de acionistas não-controladores da Oxiteno Nordeste	(2,2)	-
Aumento de capital realizado por acionistas não-controladores da Iconic	7,0	-
Sociedades relacionadas	(0,1)	(0,1)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos	(2.922,2)	(801,0)
Varição cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	9,1	26,6
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(1.823,6)	(1.063,1)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.939,0	5.002,0
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	2.115,4	3.939,0
Transações sem efeito caixa:		
Adições em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar	334,9	-
Custos diretos iniciais de ativos de direito de uso e fornecedores	-	-



IPIRANGA
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	DEZ 19 IFRS 16	Ajustes IFRS 16	DEZ 19	DEZ 18	SET 19
ATIVO OPERACIONAL					
Clientes	3.017,4	-	3.017,4	3.263,4	3.010,3
Clientes a receber LP	407,6	-	407,6	393,2	376,2
Estoques	2.251,1	-	2.251,1	1.768,4	1.850,2
Impostos	960,1	-	960,1	576,9	821,0
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.463,5	-	1.463,5	1.518,5	1.458,6
Outros	459,4	379,7	839,1	906,5	878,4
Ativos de direito de uso	1.027,6	(1.027,6)	-	-	-
Imobilizado / Intangível / Investimentos	3.610,9	22,5	3.633,3	3.501,1	3.549,4
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	13.197,4	(625,4)	12.572,0	11.928,0	11.944,0
PASSIVO OPERACIONAL					
Fornecedores	1.975,3	-	1.975,3	1.892,8	1.714,5
Salários e encargos	124,9	-	124,9	122,7	120,1
Benefícios pós-emprego	233,5	-	233,5	204,3	202,3
Impostos	178,7	-	178,7	177,8	186,6
Provisões judiciais	332,0	-	332,0	327,9	333,3
Arrendamentos a pagar	650,2	(650,2)	-	-	-
Outros	271,6	-	271,6	242,0	246,7
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	3.766,3	(650,2)	3.116,1	2.967,4	2.803,4

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	4T19 IFRS 16	Ajustes IFRS 16	Holding	4T19	4T18	3T19	2019	2018
Receita Líquida	20.232,5	-	-	20.232,5	19.883,0	19.568,5	75.452,5	76.473,4
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(19.289,1)	-	-	(19.289,1)	(19.002,8)	(18.676,3)	(71.962,7)	(73.053,2)
Lucro bruto	943,4	-	-	943,4	880,1	892,2	3.489,7	3.420,2
Despesas operacionais								
Vendas e comerciais	(304,8)	(8,0)	-	(312,8)	(305,9)	(271,8)	(1.263,4)	(1.341,1)
Gerais e administrativas	(218,6)	-	(14,3)	(232,8)	(210,2)	(219,6)	(829,1)	(808,7)
Outros resultados operacionais	76,6	-	-	76,6	50,5	45,2	187,0	124,7
Resultado na venda de bens	1,9	(0,3)	-	1,6	(9,7)	0,5	(0,7)	1,5
Lucro operacional	498,5	(8,3)	(14,3)	475,9	404,9	446,6	1.583,6	1.396,6
Equivalência patrimonial	0,5	-	-	0,5	(0,3)	0,4	1,8	0,6
EBITDA Ajustado	699,5	(54,5)	(14,3)	630,7	568,7	614,8	2.231,1	2.052,4
Depreciação e amortização ¹	200,5	(46,2)	-	154,3	164,2	167,8	645,8	655,3
Índices								
Margem bruta (R\$/m³)	154			154	143	144	149	144
Margem operacional (R\$/m³)	82			78	66	72	67	59
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m³)	114			103	92	99	95	87
Margem EBITDA Ajustado (%)	3,5%			3,1%	2,9%	3,1%	3,0%	2,7%
Número de postos	7.090			7.090	7.218	7.151	7.090	7.218
Número de funcionários	3.289			3.289	3.318	3.287	3.289	3.318

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade



OXITENO
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	DEZ 19 IFRS 16	Ajustes IFRS 16	DEZ 19	DEZ 18	SET 19
ATIVO OPERACIONAL					
Clientes	537,8	-	537,8	605,1	607,5
Estoques	768,2	-	768,2	861,2	741,5
Impostos	586,0	-	586,0	578,7	585,8
Outros	162,7	-	162,7	140,6	154,7
Ativos de direito de uso	37,1	(37,1)	-	-	-
Imobilizado / Intangível / Investimentos	2.635,4	-	2.635,4	2.556,2	2.660,1
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	4.727,3	(37,1)	4.690,1	4.741,8	4.749,6
PASSIVO OPERACIONAL					
Fornecedores	354,8	-	354,8	444,2	422,7
Salários e encargos	108,3	-	108,3	140,9	107,2
Impostos	34,6	-	34,6	36,7	36,8
Provisões judiciais	23,1	-	23,1	26,9	28,3
Arrendamentos a pagar	38,4	(38,4)	-	-	-
Outros	45,7	-	45,7	75,2	52,2
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	605,0	(38,4)	566,6	723,9	647,2

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	4T19 IFRS 16	Ajustes IFRS 16	Holding	4T19	4T18	3T19	2019	2018
Receita líquida	1.011,7	-	-	1.011,7	1.199,9	1.120,6	4.254,2	4.748,4
Custo dos produtos vendidos								
Variável	(662,0)	-	-	(662,0)	(811,5)	(759,6)	(2.883,6)	(3.144,9)
Fixo	(118,1)	(2,3)	-	(120,5)	(122,3)	(106,2)	(474,3)	(463,6)
Depreciação e amortização	(47,1)	1,9	-	(45,2)	(39,9)	(45,1)	(181,0)	(149,2)
Lucro bruto	184,4	(0,4)	-	184,0	226,2	209,7	715,3	990,7
Despesas operacionais								
Vendas e comerciais	(77,7)	0,1	-	(77,6)	(77,5)	(86,5)	(328,7)	(333,1)
Gerais e administrativas	(118,4)	(0,2)	(3,4)	(121,9)	(119,8)	(99,9)	(409,4)	(402,4)
Outros resultados operacionais	5,1	-	-	5,1	208,9	0,8	8,1	213,8
Resultado na venda de bens	(13,8)	-	-	(13,8)	(2,5)	(0,1)	(13,4)	(11,8)
Lucro (prejuízo) operacional	(20,4)	(0,5)	(3,4)	(24,3)	235,3	24,0	(28,2)	457,1
Equivalência patrimonial	(0,1)	-	-	(0,1)	(0,1)	0,3	0,5	0,9
EBITDA	56,8	(3,2)	(3,4)	50,3	279,8	73,6	196,6	625,4
Depreciação e amortização	65,3	(2,7)	-	62,7	44,6	49,3	212,3	167,4
Cash flow hedge bonds	11,9	-	-	11,9	-	-	11,9	-
Índices								
Margem bruta (R\$/ton)	1.055			1.053	1.191	1.074	975	1.289
Margem bruta (US\$/ton)	256			256	313	270	247	353
Margem operacional (R\$/ton)	(117)			(139)	1.239	123	(38)	595
Margem operacional (US\$/ton)	(28)			(34)	325	31	(10)	163
Margem EBITDA (R\$/ton)	325			288	1.474	377	268	814
Margem EBITDA (US\$/ton)	79			70	387	95	68	223
Número de funcionários	1.844			1.844	1.943	1.894	1.844	1.943



ULTRAGAZ
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	DEZ 19 IFRS 16	Ajustes IFRS 16	DEZ19	DEZ 18	SET 19
ATIVO OPERACIONAL					
Clientes	379,3	-	379,3	386,3	393,3
Clientes a receber LP	10,6	-	10,6	36,3	13,5
Estoques	142,9	-	142,9	140,7	172,6
Impostos	86,7	-	86,7	88,2	80,9
Depósitos judiciais	217,5	-	217,5	217,9	221,6
Outros	60,6	-	60,6	58,4	55,5
Ativos de direito de uso	133,8	(133,8)	-	-	-
Imobilizado / Intangível	994,6	12,6	1.007,2	964,5	968,4
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.026,0	(121,3)	1.904,8	1.892,4	1.905,9
PASSIVO OPERACIONAL					
Fornecedores	76,9	-	76,9	74,2	81,6
Salários e encargos	96,8	-	96,8	92,9	118,7
Impostos	11,6	-	11,6	8,3	9,9
Provisões judiciais	125,3	-	125,3	113,4	119,4
Arrendamentos a pagar	172,0	(125,0)	47,0	46,1	47,7
Outros	99,7	-	99,7	128,6	119,1
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	582,3	(125,0)	457,3	463,5	496,5

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	4T19 IFRS 16	Ajustes IFRS 16	Holding	4T19	4T18	3T19	2019	2018
Receita líquida	1.787,7	-	-	1.787,7	1.782,6	1.894,4	7.094,8	7.043,2
Custo dos produtos vendidos	(1.518,1)	(0,9)	-	(1.519,0)	(1.551,8)	(1.606,0)	(6.107,6)	(6.153,0)
Lucro bruto	269,6	(0,9)	-	268,7	230,8	288,4	987,2	890,2
Despesas operacionais								
Vendas e comerciais	(105,5)	(0,2)	-	(105,7)	(105,9)	(107,5)	(426,7)	(366,2)
Gerais e administrativas	(58,1)	(0,6)	(3,9)	(62,6)	(58,9)	(56,3)	(227,7)	(209,5)
Outros resultados operacionais	7,4	-	-	7,4	1,4	2,5	13,0	(277,7)
Resultado na venda de bens	(0,1)	(0,0)	-	(0,1)	(1,0)	1,6	2,7	(1,2)
Lucro operacional	113,2	(1,6)	(3,9)	107,7	66,5	128,7	348,4	35,6
Equivalência patrimonial	(0,0)	-	-	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)	0,0
EBITDA	167,9	(10,0)	(3,9)	154,0	120,8	174,2	535,8	258,1
Depreciação e amortização	54,7	(8,4)	-	46,3	54,2	45,5	187,4	222,5
Índices								
Margem bruta (R\$/ton)	624			622	548	630	579	516
Margem operacional (R\$/ton)	262			249	158	281	204	21
Margem EBITDA (R\$/ton)	389			357	287	380	314	150
Número de funcionários	3.414			3.414	3.511	3.401	3.414	3.511



ULTRACARGO
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	DEZ 19 IFRS 16	Ajustes IFRS 16	DEZ19	DEZ 18	SET 19
ATIVO OPERACIONAL					
Clientes	34,4	-	34,4	37,1	38,4
Estoques	6,1	-	6,1	5,6	6,3
Impostos	28,3	-	28,3	3,7	27,0
Outros	12,9	(0,0)	12,9	28,4	15,1
Ativos de direito de uso	350,2	(350,2)	-	-	-
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.317,3	55,4	1.372,6	1.175,3	1.301,8
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.749,2	(294,8)	1.454,3	1.250,2	1.388,6
PASSIVO OPERACIONAL					
Fornecedores	33,8	-	33,8	50,5	28,2
Salários e encargos	28,7	-	28,7	25,8	24,5
Impostos	9,7	-	9,7	9,1	7,6
Provisões judiciais	10,3	-	10,3	24,1	8,6
Arrendamentos a pagar	304,2	(304,2)	-	-	-
Outros ¹	107,0	-	107,0	59,9	140,6
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	493,6	(304,2)	189,4	169,4	209,5

¹ Inclui obrigações com clientes de longo prazo e saldo referente ao valor adicional mínimo da aquisição do Temmar, no porto de Itaquí e contas a pagar - indenização clientes e terceiros

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	4T19 IFRS 16	Ajustes IFRS 16	Holding	4T19	4T18	3T19	2019	2018
Receita líquida	152,9	-	-	152,9	126,8	135,3	540,8	493,6
Custo dos serviços prestados	(73,6)	(4,0)	-	(77,6)	(63,4)	(72,1)	(271,3)	(245,1)
Lucro bruto	79,3	(4,0)	-	75,3	63,4	63,2	269,5	248,6
Despesas operacionais								
Vendas e comerciais	(2,6)	-	-	(2,6)	(3,2)	(2,4)	(8,6)	(9,0)
Gerais e administrativas	(40,3)	-	(1,1)	(41,4)	(30,5)	(30,6)	(129,1)	(107,6)
Outros resultados operacionais	(1,4)	-	-	(1,4)	(1,5)	(10,3)	(62,4)	(5,0)
Resultado na venda de bens	(0,8)	-	-	(0,8)	(2,1)	(0,1)	(0,8)	(2,2)
Lucro operacional	34,1	(4,0)	(1,1)	29,0	26,0	19,9	68,6	124,7
Equivalência patrimonial	(0,4)	-	-	(0,4)	(0,1)	0,6	1,4	1,3
EBITDA	53,7	(8,0)	(1,1)	44,6	39,6	35,8	130,1	178,5
Depreciação e amortização	20,0	(4,0)	-	15,9	13,7	15,3	60,2	52,4
Índices								
Margem bruta	51,9%			49,3%	50,0%	46,7%	49,8%	50,4%
Margem operacional	22,3%			19,0%	20,5%	14,7%	12,7%	25,3%
Margem EBITDA	35,1%			29,2%	31,2%	26,5%	24,1%	36,2%
Número de funcionários	792			792	710	751	792	710

EXTRAFARMA
CAPITAL OPERACIONAL

Em milhões de Reais	DEZ 19 IFRS 16	Ajustes IFRS 16	DEZ19	DEZ 18	SET 19
ATIVO OPERACIONAL					
Clientes	105,3	-	105,3	154,4	155,1
Estoques	547,2	-	547,2	578,7	515,0
Impostos	225,7	-	225,7	136,7	213,0
Outros	21,2	0,6	21,8	21,6	22,7
Ativos de direito de uso	425,9	(425,9)	-	-	-
Imobilizado / Intangível	535,9	24,3	560,1	1.169,3	1.164,4
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.861,2	(401,1)	1.460,2	2.060,8	2.070,2
PASSIVO OPERACIONAL					
Fornecedores	247,9	-	247,9	267,9	162,9
Salários e encargos	45,9	-	45,9	45,8	60,6
Impostos	34,2	-	34,2	24,0	28,7
Provisões judiciais	20,5	-	20,5	43,8	40,1
Arrendamentos a pagar	417,4	(417,4)	-	-	-
Outros	20,8	-	20,8	11,1	14,3
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	786,7	(417,4)	369,3	392,5	306,6

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Em milhões de Reais	4T19 IFRS 16	Ajustes IFRS 16	Holding	4T19	4T18	3T19	2019	2018
Receita bruta	528,1	-	-	528,1	525,7	540,9	2.174,2	2.141,0
Devoluções, abatimentos e impostos faturados	(26,6)	-	-	(26,6)	(27,0)	(28,0)	(113,6)	(113,0)
Receita líquida	501,5	-	-	501,5	498,7	512,9	2.060,6	2.028,0
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(347,0)	-	-	(347,0)	(348,0)	(362,0)	(1.462,3)	(1.421,1)
Lucro bruto	154,5	-	-	154,5	150,7	151,0	598,3	606,9
Despesas operacionais	(177,2)	(5,5)	(1,1)	(183,8)	(185,8)	(193,7)	(762,9)	(716,7)
Outros resultados operacionais	(8,6)	-	-	(8,6)	0,3	14,9	31,5	(0,1)
Resultado na venda de bens	(18,1)	(1,2)	-	(19,3)	0,3	(0,0)	(19,4)	(8,4)
Redução ao valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>)	(593,3)	-	-	(593,3)	-	-	(593,3)	-
Prejuízo operacional	(642,7)	(6,7)	(1,1)	(650,5)	(34,6)	(27,8)	(745,8)	(118,3)
EBITDA	(603,5)	(24,3)	(1,1)	(628,9)	(15,5)	(5,4)	(660,3)	(46,8)
Depreciação e amortização	39,2	(17,7)	-	21,6	19,1	22,3	85,6	71,6
Índices¹								
Margem bruta	29,3%			29,3%	28,7%	27,9%	27,5%	28,3%
Margem operacional	(121,7%)			(123,2%)	(6,6%)	(5,1%)	(34,3%)	(5,5%)
Margem EBITDA	(114,3%)			(119,1%)	(2,9%)	(1,0%)	(30,4%)	(2,2%)
Número de funcionários	6.292			6.292	7.112	6.811	6.292	7.112

¹ Calculado sobre a receita bruta